

Escola E.B 2,3 / S de Mora

Círculo de Évora

Projecto de Recomendação

Hoje em dia, todos nós temos o conhecimento de que existe uma enorme disparidade entre todos os países constituintes da Europa. Deste modo, é nosso objectivo unir a Europa a todos os níveis – político, social, económico, entre outros.

Porém, tendo em conta a evolução do homem enquanto ser, surge uma necessidade, não de uma Europa unida em certos aspectos, já referidos anteriormente, mas sobretudo, uma Europa de pessoas unidas, em que os cidadãos tenham a oportunidade de interagir numa “Europa sem fronteiras”, promovendo a interculturalidade e, simultaneamente, preservando a identidade de cada nação.

Quanto à segunda medida, relaciona-se com a ambiente global. Defendemos a atribuição de um subsídio inicial e a fiscalização inerente ao seu cumprimento, fazendo da criação deste protocolo um sucesso na melhoria do ambiente europeu, que irá influenciar positiva e gradualmente o planeta. A possibilidade de receber uma recompensa pela execução do protocolo vai estimular ainda mais os países a aceitar esta proposta. A acrescentar o facto de que o investimento na criação de infra-estruturas promotoras de fontes de energia renovável irá criar um grande número de postos de trabalho, aliando-se assim, a protecção do ambiente ao crescimento económico.

Em relação à educação, propomos um sistema de ensino único a nível europeu. Para isso deve proceder-se à reformulação nos moldes do Tratado de Bolonha, criando iguais oportunidades em todos os graus de ensino.

Medidas propostas:

- 1.Criação de uns “Estados Unidos da Europa “, preservando a identidade de cada país.
2. Criação de um protocolo ao nível da UE para a protecção do ambiente, que incluiria um incentivo monetário inicial, fiscalização para o cumprimento do protocolo que, caso não se verificasse, levaria à aplicação de multas de valor igual ou superior às receitas que pudessem ser produzidas pelo incumprimento das regras. Caso sejam cumpridas, deverão ser atribuídos prémios em dinheiro, que devem utilizar-se no investimento das energias renováveis.
3. Criação de um novo sistema de ensino único a nível europeu, permitindo, assim, um sucesso equitativo a todas as novas oportunidades e desafios surgidos na Europa.